



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no lançamento do programa de Modernização da Frota de Caminhões – Modercarga**

**Palácio do Planalto, 19 de dezembro de 2003**

Eu quero cumprimentar os companheiros. Tenho que pedir desculpas à representação dos trabalhadores e, sobretudo, dos caminhoneiros, porque nós decidimos fazer o lançamento hoje do Modercarga. A semana que vem e a outra não são períodos apropriados para fazer lançamento de absolutamente nada, a não ser festejar o Natal e o Ano-Novo.

Então, hoje é o último dia que a gente tem para fazer o anúncio de uma coisa importante, de um projeto que está sendo discutido há vários meses. Na verdade, essa idéia, Furlan, surgiu muito por conta do Moderfrota. Nós temos uma frota de caminhões com uma idade média muito avançada. Isso causa problemas para quem dirige, causa problemas para outras pessoas que estão na rua, cria problemas para o meio ambiente e para o bolso do caminhoneiro que, com um caminhão velho, gasta muito mais combustível, gasta muito mais para equipar o seu próprio caminhão.

O que nós estamos fazendo é uma coisa que pode beneficiar a indústria automobilística e, conseqüentemente, os trabalhadores da indústria automobilística, mas também pode ajudar toda a cadeia ligada ao setor de transporte no país, porque nós estamos abrindo a possibilidade das pessoas poderem comprar um caminhão novo, financiado com prestações fixas.

Eu acho que a grande novidade é você poder financiar o caminhão usado. Está cheio de companheiros que têm um caminhão do ano de 1999, 2000, que gostariam de ter um novo e não têm quem compre o caminhão dele. Então, com o financiamento, esse companheiro vai poder vender seu caminhão. E isso eu penso dentro do meu otimismo, vocês percebem que eu



ando muito otimista, ultimamente. Eu vou dar um número para vocês, para que vocês saibam porque eu estou otimista.

Quando nós tomamos posse, a meta inicial dos diversos programas do FAT era realizar 220 mil operações de crédito para os trabalhadores autônomos, micro e pequenos empreendedores, na cidade e no campo. Isso era a nossa meta, na verdade. Pois vejam vocês: somente de janeiro a setembro, nós, que pensávamos fazer 220 mil operações, já fizemos 675 mil contratos. Portanto, em nove meses, nós superamos três vezes a meta que nós mesmos tínhamos estabelecido. E isso é utilizar o dinheiro do trabalhador, que é o dinheiro do FAT, para beneficiar o próprio trabalhador, porque esses investimentos, no fundo, têm como expectativa fazer com que haja geração de empregos.

Esse é o nosso objetivo e, sobretudo, o objetivo do companheiro Jaques Wagner, ou seja, é trabalhar para que cada centavo do próprio trabalhador, ao ser investido, possa contribuir para gerar um posto de trabalho, de preferência um posto de trabalho com carteira profissional assinada, como manda a lei.

Eu acho que este é um presente de Natal muito importante para os micro e pequenos empresários do setor de transportes. Acho que é um presente extraordinário para o caminhoneiro autônomo, porque ele vai poder já, a partir de agora, começar a procurar as concessionárias e começar a fazer negócio. E vamos ver, não é Anderson, se a gente vai ter, a partir do próximo ano, uma renovação de frota que nos permita perder menos produtos nossos no transporte, como perdemos hoje, e ao mesmo tempo permita que o caminhoneiro tenha mais conforto e mais tranquilidade.

Eu quero agradecer ao companheiro Furlan e ao companheiro Jaques Wagner, porque se dedicaram durante meses. Eu estou de certa forma gratificado, surpreso até, porque imaginei que era um bilhão só, e vocês já arrumaram dois bilhões, isso significa que dobrou a minha expectativa. E o financiamento de caminhões usados, que era de cinco anos, agora passou



para caminhões com até sete anos, isso significa que vai ajudar muita gente.

Portanto Wagner, eu acho que se você continuar utilizando o dinheiro do FAT... todo ministro anuncia muito dinheiro, mas toda vez que eu vou olhar, o dinheiro vem do FAT; eu acho que o FAT está liberando mais dinheiro do que o Tesouro, viu Palocci... você precisa tomar cuidado, por que daqui a pouco o Wagner vai emprestar dinheiro para você.

Quero parabenizar os ministros Furlan e Wagner. Quero parabenizar os companheiros ministros envolvidos nisso e torcer para que os caminhoneiros do Brasil levem a sério este programa de renovação da frota de caminhões, que a indústria automobilística leve a sério e tente facilitar ao máximo o que puder facilitar, para que a gente possa começar o ano rodando num caminhão novo, neste país.

Muito obrigado a todos vocês. Para aqueles que eu não vou ver mais, porque estamos indo agora para Angra, eu já quero começar a desejar um feliz Natal antecipado. Para a imprensa, eu já desejei feliz Natal ontem, mas vou desejar outra vez para vocês.

Eu não sei se vocês perceberam, essa alegria estampada no meu rosto é a sensação que um ser humano sente de estar cumprindo com as suas obrigações correta e honestamente.

Como nós estamos em época de Natal, eu queria dizer para vocês: felicidade, ou a gente reparte ou a gente perde, porque não é justo a gente ser feliz sozinho.

Muito obrigado e feliz Natal para vocês.

/rss/cms